



PCMG realiza Operação Curupira contra mineradora em quatro cidades

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, na manhã desta quinta-feira (23) a Operação Curupira. Foram cumpridos três mandados de prisão temporária e cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Belo Horizonte, Barões de Cocais, Santa Barbara e, principalmente, em Mariana, todas em Minas Gerais.

A Operação recebeu o nome de "Curupira" por ser do folclore brasileiro a figura encarregada de proteger o meio ambiente de malfeitores, no caso em questão, contra a extração e beneficiamento ilegal de minério de ferro.

O Chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (Dema), Delegado Bruno Tasca, explicou sobre as prisões. "As prisões temporárias foram cumpridas em desfavor dos sócios da mineradora Transthomasi e do gestor ambiental da empresa, este último já foi, inclusive, secretário de meio ambiente da cidade de Barão de Cocais. Foram apurados crimes de extração e beneficiamento ilegal de minério de ferro, falsidade ideológica em documento ambiental, intervenção em área de preservação permanente, além do crime de associação criminosa. Todos os bens da empresa foram bloqueados judicialmente".

De acordo com o Delegado responsável pelo inquérito, Luiz Otávio Paulon, os trabalhos irão continuar para apuração de todos os fatos. "Tivemos um grande sucesso com a operação de hoje. Conseguimos concretizar as prisões dos três alvos das investigações e os nossos trabalhos irão continuar para averiguação de outros envolvidos. Não podemos permitir esse tipo de conduta, em que o dinheiro é almejado a qualquer custo, prejudicando a sociedade e principalmente distribuindo e causando malefícios irreversíveis para a natureza. Por isso da importância da colaboração também da comunidade em realizar as denúncias. Iremos apurar e investigar todas, doe a quem doer", ressaltou.